MINAS PELA PAZ

NEWSLETTER

DEZEMBRO DE 2019 - Nº 73

Foto: Cecília Pederzoli /TJMG

APAC FEMININA É INAUGURADA EM BELO HORIZONTE

Nada mais gratificante do que encerrar o ano com a certeza de um sério trabalho realizado e a entrega de resultados concretos. E esse é um dos muitos e significativos resultados que a inauguração da APAC Feminina em Belo Horizonte representa.

O Minas Pela Paz, desde 2017, atuou intensamente na mobilização, articulação com importantes parceiros e suporte às ações para que o sonho de décadas se tornasse realidade em 2019. No dia 9 de dezembro a APAC da capital mineira foi entregue à comunidade pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC).

O Centro de Reintegração Social está localizado num terreno de 6,5 mil metros quadrados, cedido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na região da Gameleira. O espaço foi cuidadosamente adaptado para receber até 142 recuperandas, nos regimes semiaberto e fechado. As recuperandas terão na APAC um novo momento em suas vidas e de tantas outras mulheres poderão cumprir ali suas sentenças, no rigor da lei, com dignidade e oportunidades concretas de futura inclusão social.

A APAC de Belo Horizonte se prepara para oferecer às recuperandas um núcleo de formação profissional, oficinas para gerar trabalho e renda, com parceiros que contribuirão para a inserção social e profissional.

Na oportunidade da inauguração da APAC, apoiadores da iniciativa foram agraciados, pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com a medalha Jason Albergaria, uma deferência aos serviços prestados em prol da inclusão social e justiça. Marco Antônio Lage, Diretor Coordenador do Minas Pela Paz foi um dos homenageados, como um ato de reconhecimento a sua dedicação e trabalho para melhoria contínua e expansão da metodologia APAC.

Foto: Cecília Pederzoli/TJMG

O Diretor coordenador do Instituto Minas pela Paz, Marco Antônio Lage, recebeu a medalha Jason Albergaria

EMPODERAMENTO FEMININO EM PAUTA PARA JOVENS DO PROJETO TRAMPOLIM

O Minas Pela Paz, reconhecendo a importância da diversidade em suas ações e no fortalecimento do tema nos projetos que conduz, promoveu uma roda de conversa com as participantes do Projeto Trampolim com a empresária Fran Dias, proprietária do Salão Mulher Barbeira.

Foto: Verdenovo Fotografias

Fran Dias, é cabeleireira masculina e comanda uma equipe de mulheres em sua barbearia. O objetivo do encontro foi o de compartilhar a experiência e a história de Fran Dias com as adolescentes como forma de sensibilizar e inspirar as jovens que participam do Trampolim para ampliar seu olhar para novas formas de agir, trabalhar, se valorizar e ir além, dando um novo rumo para seus sonhos e suas vidas.

Conheça o trabalho diferenciado da equipe da Mulher Barbeira, pela reportagem no link https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2018/11/28/barbeira-comanda-equipe-so-de-mulheres-em-belo-horizonte.ghtml

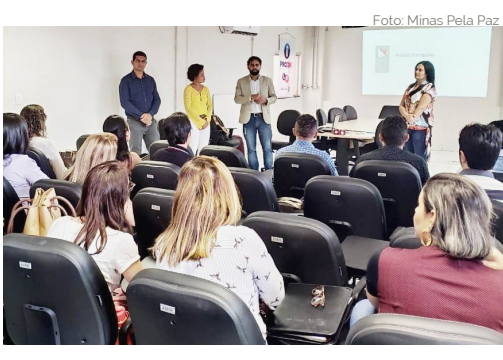
PROJETO TRAMPOLIM COMO REFERÊNCIA PARA GOVERNO DO TOCANTINS

Nos dias 2 e 3 de dezembro o Minas Pela Paz participou, em Palmas (Tocantins), de um momento de troca de experiências com a equipe de gestores e servidores da socioeducação.

O convite, feito pelo Governo do Estado, foi para compartilhar a prática e resultados alcançados no Projeto Trampolim, que atua na mobilização de parceiros para a inclusão de jovens do sistema socioeducativo e egressos em programas de aprendizagem, conciliando estudo e trabalho remunerado.

O Governo do Tocantins tem a intenção de replicar a tecnologia social do projeto Trampolim no Estado e, por isso, foi tão rica e relevante a contextualização da trajetória do projeto, que existe desde 2014 e, desde então, já atendeu 635 beneficiários, abrindo a eles as portas do mercado de trabalho e de uma nova perspectiva de vida e relação social.

Foto: Minas Pela Paz



ARTE FEITA POR RECUPERANDOS DA APAC DE SANTA LUZIA ENCANTA NO NATAL CULTURAL DA CEMIG

Foto: Minas Pela Paz

Em 2019, a proposta da Cemig para seu Natal foi a sustentabilidade e inclusão. E para tangibilizar este conceito, uma das ações realizadas foi a parceria com o Minas pela Paz e APAC de Santa Luzia. Ao olhar para o talento dos recuperandos, a opção foi criar lindos enfeites de crochê para decorar árvores da Avenida Barbacena, em Belo Horizonte, onde se localiza a sede da empresa e se concentraram inúmeras atividades culturais oferecidas gratuitamente à população da cidade.

O trabalho foi idealizado e coordenado pela decoradora e artista Odette Castro e a proposta foi de que os detentos oferecessem à cidade uma "flor ressocializada". Cada detento teve a liberdade de escolher tamanho, cor, estilo de ponto e modelo da flor, de acordo com seus sentimentos.

AÇÃO EM SÃO JOÃO DEL REI REÚNE EMPRESÁRIOS PARA APOIO À APAC

Tão importante como ampliar a atuação das APACs é fortalecer os laços com a comunidade local onde elas já estão instaladas. E esse foi o objetivo do Encontro do Grupo Excelência Empresarial, realizado pelo SESI de Barbacena e São João Del Rei, com apoio do Minas Pela Paz e Brazil Foundation.

O evento aconteceu no Centro de Cultura SESI em Tiradentes e contou com a participação de presidentes, diretores e principais gestores de empresas da região. O representante do Minas pela Paz, Enéas Melo, ressaltou em sua fala a importância da ressocialização de detentos e como a parceria com o setor empresarial pode ser importante.

Na ocasião, foi aberta a perspectiva de contratação de serviços da padaria e confeitaria da APAC, que pode ser fornecedora para empresas da região. Na linguagem tão familiar para os empresários, destacou-se a importância do trabalho e da renda para o desenvolvimento pessoal e para a inclusão produtiva.

Estiveram presentes representantes das empresas Marluvas, CIMEC, Lafarge Holcim, Rivelli, Grupo Lopas, Abatedouro Pradense, Soma Nutrição Animal, MB Temper, Courart, Laticinio Vitória, Cia têxtil São Joanense, Saint Gobain, Itatiaia Móveis, Vale, Malharia Rikan, MBC, Carolina Móveis, AMG, Produtos Alimentícios Croques.

RECUPERANDOS DA APAC DE NOVA LIMA SÃO CERTIFICADOS EM ELÉTRICA PREDIAL

No dia 13 de dezembro foram certificados recuperandos no curso de Elétrica Predial, qualificação profissional realizada pelo SESI/SENAI. Agora, melhor qualificados, os recuperandos atuarão nas demandas da própria APAC e passam a acumular mais conhecimento e perspectivas de atuação profissional.

Neste evento, o Minas Pela Paz reuniu seus parceiros no Programa Pró-APAC para um balanço das atividades de 2019, já com o olhar para 2020, planejando as ações do próximo ano.

O objetivo primeiro do Programa Pró-APAC é levar qualificação profissional a unidades prisionais e incentivar o acesso ao trabalho aos recuperandos. Os parceiros deste programa são o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, a Fiemg, através do SESI e SENAI, o Senac, Sebrae, Tio Flávio Cultural, empresas e comunidades.

Desde a implantação do Programa, em 1.680 recuperandos(as) e egressos(as) foram inseridos no mercado de trabalho e atuam diretamente em ações que geram renda para si, para suas famílias e para apoio à manutenção das próprias APACs.

Foto: Verdenovo Fotografias

MINAS PELA PAZ PARTICIPA DO 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CIDADES FELIZES

Há alguns anos era inimaginável o tema da dignidade no sistema prisional fazer parte de um encontro que tem como tema principal a felicidade. Mas hoje, não. E por isso foi importante e significativa a participação do Minas Pela Paz no painel "A Humanização e Dignidade nos Ambientes Prisionais".

Ali, discutiu-se a temática da segurança com o olhar no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 10, que trata da redução das desigualdades. Ao mediar a conversa de profissionais muito experientes no tema, Dr. Tomás de Aquino Resende (presidente da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados), Marcelo Costa (organização Trabalho e Cidadania) e Rodrigo Gaiga (GPA – Gestores Prisionais Associados), Maurilio Pedrosa, gestor do Minas pela Paz, ressaltou que é com dignidade, justiça e educação que pode-se encontrar a paz, reduzir a violência e a criminalidade para melhoria da vida das pessoas nas comunidades.

A metodologia APAC foi uma das práticas apresentadas e relatadas como de grande eficiência na ressocialização de condenados após o cumprimento de suas penas.

O 5º Encontro Internacional de Cidades Felizes foi um espaço de colaboração, inspiração e estímulo a boas práticas e modelos de cidades baseados na felicidade e no bem-estar das pessoas.

"Eu aprendi que nunca somos pequenos demais para fazer a diferença."

Greta Thunberg, 16 anos, ativista ambiental sueca

EMPRESAS FUNDADORAS

EMPRESAS PARCEIRAS

PARCEIRAS INSTITUCIONAIS